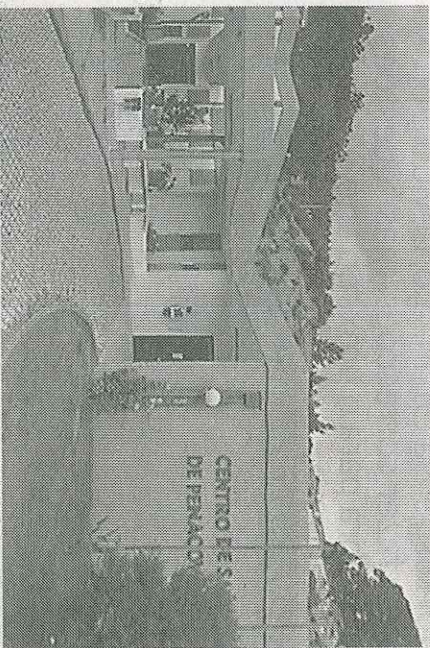


Penacova tem nova Unidade de Cuidados na Comunidade

Saúde Instalada no Centro de Saúde, esta é a 13.ª UCC do Agrupamento de Centro de Saúde do Baixo Mondego, que, assegura a ARSC, fica com toda a população "coberta" por este tipo de cuidados

Acaba de entrar em funcionamento no Centro de Saúde de Penacova uma nova Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), com duas enfermeiras apoiadas por médicos de Medicina Geral e Familiar, técnico de Serviço Social e assistente técnica.

A unidade funcional do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Mondego visa prestar cuidados de saúde, educar e intervir para prevenir a doença e promover a saúde junto da população da sua área de influência, que é todo o concelho de Penacova, num total de 14 mil habitantes.



ARQUIVO

UCC funciona entre as 8h00 e as 20h00, todos os dias úteis

A UCC, Penacova é coordenada pela enfermeira Paula Margarida Alves Carvalho e

desenvolve, entre outros, projectos no âmbito da promoção da saúde escolar, saúde oral,

desenvolve, entre outros, projectos no âmbito da promoção da saúde escolar, saúde oral,

intervenção precoce na infância, saúde dos idosos e cuidados continuados integrados, refere uma nota de imprensa enviada pela Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC).

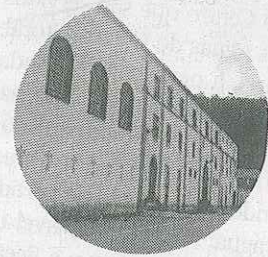
A nova UCC funciona nos dias úteis, entre as 8h00 e as 20h00, mantendo-se a sua equipa de cuidados continuados integrados funcional também aos fins-de-semana e feriados, das 9h00 às 17h00, sempre que tal se revele necessário.

Com a entrada em funcionamento da sua 13.ª UCC, o ACES Baixo Mondego passa a ter

toda a população da sua área de influência coberta por estes cuidados.

Já a nível da região Centro, de acordo com informação da ARSC, no final do primeiro semestre deste ano cerca de 90% da população estará abrangida por unidades de cuidados na comunidade, com um total de 61 UCC activas, que envolvem um total de 600 profissionais de saúde, enfermeiros na sua maioria, mas também médicos, assistentes técnicos, nutricionistas, psicólogos, técnicos de serviço social, fisioterapeutas, higienistas orais e assistentes técnicos. ◀

PSD questiona obras em Lorvão e em Semide



A deputada do PSD Fátima Ramos questionou a ministra da Cultura sobre o «ponto da de situação do lançamento de obras no Mosteiro de Santa Maria de Semide e do Mosteiro de Lorvão. A parlamentar recorda que «ambas as necessárias obras nas infraestruturas culturais foram alvo de projecto de resolução, já aprovado nesta legislatura». Fátima Ramos, antiga presidente da Câmara de Miranda do Corvo, conhece bem o processo dos dois mosteiros e recordou ao Governo os «morosos processos de reformulação que têm vivido nos últimos anos». A deputada lamenta «mais uma vez ter assistido a respostas vagas e indefinidas por parte do Governo». «De dia para dia o património vai perdendo valor, enquanto o Governo arrasta investimentos que são decisivos para a região», conclui. «